

Equipes do Programa de Saúde Mental, da Fundação Municipal de Saúde (FMS), em parceria com representantes da Associação dos Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental (AUFA-SM), de Niterói, irão promover diversas atividades em comemoração ao **18 de Maio - Dia de Luta Antimanicomial**

. A programação vai transcorrer nos dias 16 e 17, na Universidade Federal Fluminense (UFF), e no dia 18, nas Barcas SA, a partir de 14 h.

A participação de pacientes, familiares e amigos, segundo os organizadores, é muito importante na ampliação da visibilidade das políticas públicas que vem conduzindo o município na promoção e manutenção da reforma psiquiátrica. A conquista vem possibilitando a desospitalização e levando inúmeros pacientes, que com o uso de novos medicamentos e tratamentos, podem levar uma vida produtiva dentro da sociedade. O evento conta com o apoio da Prefeitura de Niterói, FMS, UFF, Barcas- SA, Neltur e SESC.

De acordo com pesquisa feita por José Henrique Cerqueira, paciente do Ambulatório do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (HPJ), a luta antimanicomial teve início em 1978, ocasião em que o psiquiatra Italiano, Franco Basaglia, aboliu na Itália todos os manicômios que mantinham pacientes confinados indefinidamente e tratados de forma desumana. No Brasil, a reforma também começou no mesmo ano, quando psiquiatras e psicólogos, que concordavam com o trabalho de Basaglia, iniciaram a luta por um tratamento digno aos portadores de transtornos mentais. A partir de seis de abril de 2001, através da Lei N° 10.216(Lei Paulo Delgado), a Reforma Psiquiátrica foi normatizada em todo o Brasil.

Na cidade de Niterói, o novo modelo de assistência aos transtornos mentais, conforme prevê a Reforma Psiquiátrica, está presente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e ambulatórios, onde os pacientes recebem além do tratamento psiquiátrico e psicoterápico com

médicos e psicólogos, assistência digna, onde podem participar de oficinas de cultura, arte e lazer. A iniciativa, segundo José Henrique, está voltada para a reinserção do paciente à sociedade. “Torná-lo capaz até, de voltar ao mercado de trabalho ou de gerar a sua própria renda”, enfatizou.

Programação

Dia 16 de maio, segunda-feira,

Abertura no auditório Macunaíma do Instituto de Letras da UFF (Bloco B / 4º andar – Campus do Gragoatá), os organizadores do evento programaram:

8h – Mesa de Abertura;

08h30 – Experiências Positivas - Mesa composta por pacientes, médicos e familiares;

10h30 – Como o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) se sustenta?

Dia 17 de Maio – terça-feira:

8h- Histórico da Lei 10.216 em Niterói – 10 anos;

10h – Transparência na execução das portarias;

Dia 18 de Maio – quarta-feira:

Das 9h às 18h, Dia cultural na Praça Araribóia. Show (Banda Sons do Canto), espetáculos teatrais (com os grupos Teatro do Oprimido do Caps AD e Pirei na Cenna do HPJ) e de poesia, bem como a venda de produtos artesanais e oficinas, em frente à Estação das Barcas.